

ACIDENTE / A morte de quatro estudantes de medicina veterinária abalou familiares, amigos e colegas de universidade. Os jovens se afogaram quando o veículo no qual seguiam de Goiás para Sobradinho caiu em um córrego

Sonhos interrompidos

» DARCIANNE DIOGO

Quatro jovens e o mesmo sonho: tornarem-se médicos veterinários. Ivan Andrade, 23 anos, João Pedro e os irmãos Júlio Araújo, 22, e Gabriel Araújo, 21, eram melhores amigos. Juntos, cursavam medicina veterinária na União Pioneira de Integração Social (Upis) de Planaltina/DF. No auge da juventude e no melhor momento da vida, eles foram vítimas de uma tragédia, na madrugada de ontem. O grupo voltava de uma fazenda em São Gabriel (GO) com destino a Sobradinho, quando o veículo em que estavam caiu de uma ponte em um córrego. Todos morreram afogados.

Júlio, o irmão Gabriel e Ivan serão velados hoje, às 8h, no Ginásio de Esportes de Sobradinho. A família decidiu que o sepultamento de Júlio e Gabriel será na Bahia, onde mora a maioria dos parentes. O enterro de João Pedro não foi divulgado até o fechamento desta edição.

O **Correio** conversou com um dos amigos de Júlio. Walesson Abreu, 32, médico-veterinário de uma clínica de Planaltina. Assim como o jovem, ele também é apaixonado pela profissão e, graças ao trabalho, firmou uma amizade com Júlio. Os dois se conheceram na própria clínica, depois que Júlio foi convocado a fazer um estágio na área.

Como o estudante estava no 8º período do curso, dedicava-se aos cuidados com animais de grande porte e ia para a clínica poucas vezes durante a semana. A última ocasião em que esteve com Walesson e o restante da equipe foi no sábado, durante todo o dia. “O Júlio foi a pessoa mais alto astral que eu já conheci na vida. Parece que não tinha tempo ruim pra ele. Você pode notar nas fotos, um cara sempre sorridente. E ali não era somente nas fotos, era na vida. Tudo tava bom pra ele. Muitas vezes as pessoas começam a achar qualidades em pessoas depois que morrem. Porém, com o Júlio, não. Ele, de fato, foi uma pessoa de um coração muito bom, prestativo, não tinha preguiça de nada, fazia tudo com amor e dedicação”, desabafa.

O amigo descreve Júlio em apenas uma palavra: alegria. “Com certeza, os momentos mais marcantes ao lado dele foram as brincadeiras. Aquelas vezes em que saíamos da clínica e íamos para a casa dele. Ficávamos conversando bastante e ele sempre fazia lanche”, relembra. A Upis decretou luto oficial de um dia pelas mortes dos quatro estudantes. “Alunos queridos que tivemos o privilégio de ter como nossos discentes do curso de medicina veterinária. À família, amigos, professores e colegas, desejamos paz, conforto e amor para superar esse momento de tristeza. A família Upis, enlutada, decreta luto oficial por um dia”, frisou a instituição por meio de nota oficial.



Saiba quem são os estudantes

Reprodução redes sociais



Júlio Araújo

Uma das vítimas era Júlio Araújo, que pelas redes sociais gostava de mostrar o dia a dia do curso de medicina veterinária. Na última postagem, quatro dias antes do acidente, o estudante postou uma imagem se divertindo com uma lhama no hospital veterinário da faculdade.

Júlio fazia aniversário no dia 23 de outubro, tinha 22 anos e pelas redes sociais também não escondia as emoções e alegrias das viagens com a família. O último registro da ocasião foi na virada do ano ao lado dos pais e irmãos, em Salvador, Bahia. Como tantos outros jovens, Júlio

também gostava de compartilhar registros em festas, especialmente de pagode.

Nas redes sociais de Júlio, amigos deixaram homenagens e comentários de conforto à família. “Que nosso bom Deus console o coração da sua família e de seus amigos. Que a alma de vocês possa descansar em Cristo Jesus! Vai fazer muita falta. Era um cara incrível”, disse um seguidor. “Sempre será lembrado como um menino alegre que trazia alegria a todos ao seu redor, que Deus conforte o coração de toda a família e amigos”, completou outro.

Arquivo pessoal



Gabriel Araújo

Assim como os colegas, Gabriel deixava explícito nas redes sociais o orgulho pelo curso de medicina veterinária. Mais discreto no ambiente virtual, além da graduação, o estudante trabalhava no Rancho JGA — que realiza aluguel de baias para cavalos. Gabriel, fazia aniversário no

dia 18 de fevereiro e tinha 21 anos.

Na última postagem dele no Instagram, onde mostrava um procedimento clínico veterinário, amigos deixaram mensagens de carinho: “Nunca será esquecido, irmão”, escreveu um amigo. “Vai em paz, meu brother”, completou outro.

Arquivo pessoal



Ivan Andrade

Com personalidade extrovertida, Ivan não escondia a alegria dos momentos de lazer ao lado dos amigos. O jovem tinha as redes sociais cheias de registros com animais e se divertindo em meio à natureza — além, é claro, de imagens sobre o dia a dia da graduação em medicina veterinária. Ivan morava em Sobradinho e frequentou o Instituto Federal de Brasília (IFB).

O estudante postava fotos com a família, amigos e participando de grupos de igreja. Na sua última publicação pelo Instagram, feita no dia 9 de

maio, amigos deixaram mensagens de saudades e homenagens a Ivan: “Fique em paz, meu parceiro, você é meu sangue, é meu parceiro, é meu irmão. Estávamos afastados, mas é por que a vida era assim, outros corres, outras metas, mas sempre que nós nos víamos era total respeito, eram papos massa. Te considero mais que um primo, mano, só é uma pena que a gente espera que aconteça algo para falar, para demonstrar o sentimento. Fique em paz e olhe nossa família daí de cima”, comentou um familiar.

Arquivo pessoal



João Pedro Martins

Mesmo discreto nas redes sociais, João Pedro também gostava de compartilhar o dia a dia no curso de medicina veterinária e na fazenda, principalmente com fotos de cavalos.

Pelas redes, os colegas também mandaram mensagens de força para a

família e amigos. “Poxa que tristeza, tive o prazer de conhecer, e que menino de coração bom. Que Deus console o coração dos familiares”, apontou um colega. “Não dá para acreditar! Quanta tristeza! Que Deus conforte o coração de todos”, comentou outro.

Investigação

O acidente ocorreu no Povoador de Córrego Rico, em Planaltina (GO). Os jovens estavam

em um Renault Sandero Branco. Ao **Correio**, o delegado à frente do caso, Yasser Yassine, afirmou que no local não havia marcas de frenagem, o que indica

que, possivelmente, o motorista perdeu a direção do veículo. “Os corpos foram removidos e a causa da morte foi por afogamento”, informou.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBM-GO) foi acionado e fez o resgate das quatro vítimas. O carro estava submerso na água. De

acordo com o delegado, um inquérito policial foi instaurado para apurar o caso.

Colaborou Helena Dornelas

VIOÊNCIA

Material cedido ao Correio



A reação desproporcional da PMDF ocorreu em uma operação do DF Legal com apoio da corporação

PMs apontam armas para ambulantes na Rodoviária

» PEDRO GRIGORI
» ALINE BRITO

Uma ação do DF Legal na Rodoviária do Plano Piloto, com apoio da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), resultou em uso desproporcional da força por parte dos policiais. Um vídeo gravado por uma testemunha registrou o momento em que um grupo de PMs empurrou e apontam armas de fogo para ambulantes. A cena ocorreu durante ação conjunta entre o DF Legal a PMDF e a Secretaria de Mobilidade, com intuito

de coibir o comércio de ambulantes na Rodoviária. O tumulto começou quando um servidor de apoio do DF Legal apreendeu a mercadoria dos comerciantes e alguns ambulantes tentaram pegar algumas meias que estavam jogadas no chão, com intuito de recuperar parte do produto.

Um policial militar percebeu a movimentação e partiu para cima dos ambulantes, empurrou uma mulher, que caiu ao chão, sacou a arma e apontou para ela. Alguns ambulantes gritaram “somos todos trabalhadores” e “você vai atirar?”. Em outro trecho

mostrado no vídeo, um policial portando o que parece ser uma escopeta calibre 12 grita para que os ambulantes saiam do local. Em determinado momento, ele chega a apontar a arma contra um grupo de mulheres. Em nota enviada ao **Correio** na noite de ontem, o DF Legal informou que atua com outras secretarias e as forças de segurança do Distrito Federal para “devolver as áreas internas e adjacentes da Rodoviária do Plano Piloto à população do Distrito Federal com um trabalho focado em coibir o comércio irregular”.